

MARIA DA GRAÇA CARVALHO DESTACA

HORIZONTE 2020 RESERVA 20% DOS APOIOS ÀS PME

“O Horizonte 2020 é um programa diferente dos programas de ciência e inovação que existiam no passado, porque integrou os programas de competitividade para a indústria que estavam separados” – afirmou Maria da Graça Carvalho, em Bruxelas, no encontro com associados e dirigentes da AIMMAP.

Com a aprovação do Horizonte 2020 passou a haver um único programa de ciência, inovação, competitividade industrial, mais ajustado às pequenas e médias empresas. O Horizonte 2020 vai arrancar em janeiro de 2014, e está dividido em três partes: excelência científica, liderança industrial e desafios sociais.

A segunda parte – liderança industrial – tem várias vertentes, sendo uma das prioridades a indústria transformadora, onde se inclui a metalurgia e metalomecânica. “Há uma plataforma tecnológica com o envolvimento do INESC Porto com a participação de várias empresas que dispõe de boas condições para criar novos projetos” – referiu Maria da Graça Carvalho.

Existem outras prioridades na liderança industrial, os materiais, as nanotecnologias, a biotecnologia, o espaço onde Portugal tem uma boa participação, não só nas vertentes mais científicas, mas na contribuição que pode dar para a construção dos satélites, por exemplo.

Dentro desse pilar há ainda um programa para as PME que concorrem individualmente. “As associações como a Aimmap podem especializar-se em dar apoio e divulgar bem o programa para que as empresas portuguesas possam concorrer e ter bons resultados nesse programa para as PME” – salientou Maria da Graça Carvalho.

É um programa que, comparado com o anterior, aumentou muito o financiamento. A dotação subiu de 52 mil milhões de euros do 7.º Programa Quadro para 70.200 milhões a atribuir nos próximos sete anos.

De acordo com as orientações aprovadas, 20% do programa é reservado às PME. A Comissão Europeia está preocupada porque acha



Maria da Graça Carvalho referiu que o orçamento global da UE diminuiu pela primeira vez

que as PME não têm capacidade de absorver estes volumes de financiamento.

A terceira parte são os desafios sociais em consórcio. O primeiro desafio societal é a saúde e o envelhecimento da população. Mas, depois, temos a alimentação. Em terceiro é a energia, em quarto os transportes, em quinto o ambiente e as alterações climáticas, depois a segurança, as ciências sociais e humanas, e criámos duas áreas horizontais novas, que é a área do mar, que pela primeira vez vai ser uma prioridade separada e a herança cultural. Apesar de o Parlamento Europeu

que o Conselho Europeu e a Comissão reduziram para 70.200 milhões, o Horizonte 2020 é um dos poucos programas que juntamente com

o Erasmus aumenta o seu orçamento.

Maria da Graça Carvalho referiu que o orçamento global da UE diminuiu pela primeira vez reduziu.

“É um programa mais simples do que o anterior, mas de qualquer maneira é algo complexo” – admite Maria da Graça Carvalho. As empresas devem obter apoio especializado com ligação às instituições ligadas à ciência e às universidades, que já

conhecem estes programas e estão dentro da lógica de funcionamento dos programas.

“A Comissão Europeia está preocupada com o orçamento reservado às PME porque entende que estas poderão não ter capacidade para absorver os volumes de financiamento previsto no Horizonte 2020” – considera Maria da Graça Carvalho

CH
Carrís Hoteles
Porto Ribeira

Forno Velho
Restaurante

A Capela
Taparia

Rua do Infante D. Henrique, 1 Porto
(+351) 220 965 786
<http://portoribeira.carrishoteles.com>
portoribeira@carrishoteles.com

